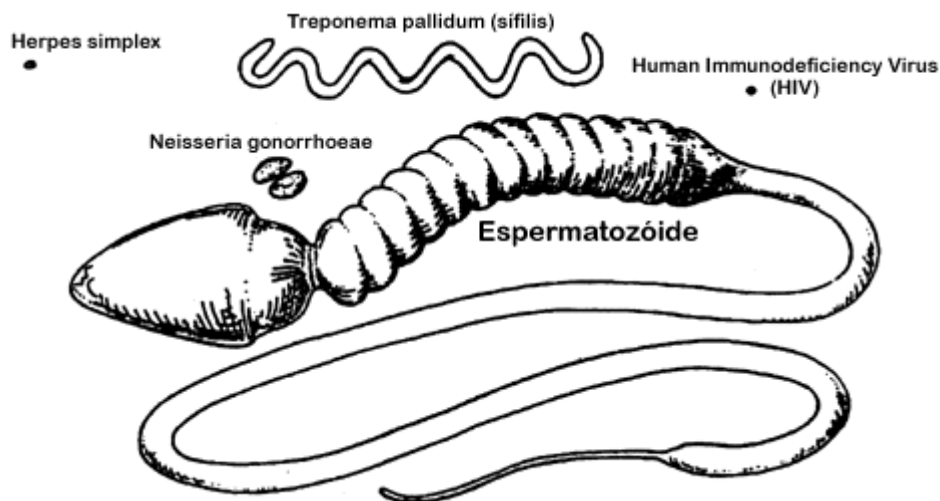




Preservativos e doenças sexualmente transmissíveis

Tamanho comparativo de espermatozóide e os vírus das doenças sexualmente transmissíveis



Milhões de espermatozóides são ejaculados em apenas uma relação sexual. Os espermatozóides conseguem atravessar orifícios ou fissuras microscópicas mínimas nos preservativos ("camisinhas") com frequência suficiente para causar gravidez e provar que as "camisinhas" NÃO são um método eficaz de prevenção da gravidez.

Se as "camisinhas" não conseguem impedir os espermatozóides, como é que elas poderiam impedir os vírus, inclusive o HIV, mostrados em escala comparativa acima?

Somente a cabeça do espermatozóide mede cerca de 3 microns e o vírus HIV mede cerca de 0,1 micron (ou seja, é aproximadamente dez mil vezes menor do que um milímetro).